

Lição 5 | FÉ
CONTRA
TODAS AS
PROBABILIDA
DES

ESCOLA SABATINA | 2º TRIMESTRE 2024 “O GRANDE CONFLITO”

Um recurso para apoiar os dinamizadores na preparação e recapitulação da Lição da Escola Sabatina

À ESCUTA DO TEXTO

Texto de base | 2 CORÍNTIOS 4:1-15

Verso Áureo

“Escondi a tua palavra
no meu coração, para
não pecar contra ti.
Bendito és tu, ó
Senhor; ensina-me os
teus estatutos. ”
Salmo 119:10-11





PERGUNTA QUEBRA-GELO

Que acontecimentos ou que situações poderiam colocar a vossa fé em causa?



APROXIMAR:

A segunda carta de Paulo aos Coríntios é a mais pessoal de todas as cartas. O seu ministério de apóstolo é contestado pelos pregadores itinerantes que visitam a igreja e por alguns membros de igreja. Em resposta a estas contestações, Paulo enumera entre outras e várias vezes, as dificuldades que enfrenta para cumprir a sua missão. O nosso texto desta semana contém uma das listas de aflições e explica como é que Paulo as enfrentou.



OBSERVAR:

Leiam atentamente 2 Cor.4:1-15 em diferentes versões, e em particular, nas tradições clássicas como Thomson, João Ferreira de Almeida revista, Jerusalém, etc.

2 Coríntios 13:8 –
“Porque nada
podemos contra
a verdade,
porém, a favor da
verdade.”

1. **Quem são as pessoas ou grupos de pessoas humanas e divinas mencionadas neste texto?**
 - Com que nomes, títulos, funções e outras palavras, são elas invocadas?
 - Que atmosfera emerge das palavras usadas a respeito deles?
 - De que verbos são eles os sujeitos? O que estão eles a fazer?
2. **Como é que eles o fazem?**
 - Qual é o estatuto de cada um?
 - Que relações têm eles uns com os outros?
3. **Que citações do Antigo Testamento vêm no texto?**
 - Como é que essas citações são introduzidas?
 - De onde provêm elas, exatamente?
 - Quão literais são elas?
4. **Qual é o lugar de Paulo enquanto autor deste texto?**
 - Como é que ele se designa?
 - A missão dele encontra que tipos de desafios? Como é que ele reage? De onde vem a força dele para ter resistência?
5. **Quem é o seu verdadeiro inimigo?**
 - Como é que Paulo o nomeia?
 - Como é que o identifica?

COMPREENDER:

O crente apoia-se na morte e na ressurreição de Jesus. Para Paulo, estes dois acontecimentos são bem reais e históricos. Os dois acontecimentos, mesmo o primeiro, que parece negativo, revela-nos o poder da vida de Cristo. O apóstolo não

só acredita neles, como os anuncia, a Boa Nova da glória luminosa de Jesus (o qual viveu estes acontecimentos) bem como a graça para quem neles acredita.

E a credibilidade do seu discurso de apóstolo repousa mais na morte que o ameaça por causa da sua pregação e nos sofrimentos que suporta, do que nos sucessos que obtém e nos milagres que acompanham o seu ministério. Esta fraqueza e esta fragilidade do apóstolo constituem uma demonstração de que a glória e a graça de Cristo não repousam apenas sobre a ressurreição, mas também sobre a sua morte.



ADERIR:

Todo aquele que crê em Jesus, o Cristo, recebe um ministério, um apostolado.

- **Qual é o nosso?**

Toda a comunidade cristã recebe um mandato, uma missão.

- **Qual é o mandato específico da nossa igreja local? Já o teremos identificado?**
- **Como é que a igreja o cumpre? Qual é a minha contribuição nessa missão coletiva?**
- **Como é que reagimos diante dos obstáculos e desafios que a nossa fé encontra? Que relação existe entre a nossa missão e essas dificuldades? Como é que devemos enfrentar essas dificuldades a fim de que não se tornem numa fonte de desencorajamento?**
- **Como é que eu compreendo a morte e a ressurreição de Jesus? Como é que essa morte, por um lado, e essa ressurreição, por outro lado, podem ajudar-me a gerir os obstáculos da minha missão?**
- **Qual é o lugar do meu amor pelos perdidos na resistência da minha fé diante do sofrimento?**

ORAR:



Senhor, agradecemos-te porque a vitória e a glória de Jesus, não repousam sobre a força, a brutalidade nem o espanto, mas sim sobre a aparente fraqueza do amor que se dá sem se defender.

Pedimos que nos libertes dos nossos receios, que limitam a nossa força, e que se recusam a aceitar o sofrimento.

Pedimos-te que o fruto que pode fazer germinar e amadurecer seja a nossa esperança e se torne visível para estimular o nosso reconhecimento para com Jesus, morto e ressuscitado, bem como o nosso amor para com os outros. Amém.